

SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2023

SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA
CNPJ N.º 98.416.225/0001/28
BALANÇO PATRIMONIAL
EM REAIS

	30/12/2023	30/12/2022
TOTAL DO ATIVO	58.140.118,34	60.295.842,53
ATIVO CIRCULANTE	12.732.945,36	15.766.322,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.484.846,48	3.487.722,20
Caixa	32.081,89	7.953,53
Bancos Conta Movimento	1.847.934,10	161.443,34
Bancos Conta Aplicação Financeira	1.253.188,08	3.318.325,33
Bancos Conta com Restrição	351.642,41	0,00
Bens e Direitos	9.248.098,88	12.278.600,26
SUS a Receber	732.773,54	2.920.525,49
Outros Convênios a Receber	6.383.752,37	5.651.540,20
Contas Particulares a Receber	656.577,48	1.181.652,49
(-) Perdas Estimadas Créditos Liquidação Duvidosa	(1.375.127,48)	(484.178,01)
Estoques	1.742.494,51	2.302.722,19
Adiantamentos a Fornecedores	1.092.081,86	675.280,17
Outros Adiantamentos	2.116,52	3.801,27
Devedores Diversos	13.430,08	27.256,46
ATIVO NÃO CIRCULANTE	45.407.172,98	44.529.520,07
Realizável a Longo Prazo	1.917.431,00	1.204.123,04
Depósito Judiciais	1.773.431,00	1.060.123,04
Discussões Judiciais	144.000,00	144.000,00
Investimentos	246.759,45	30.557,99
Investimento em Cooperativa de Crédito	246.759,45	30.557,99
Imobilizado	43.242.982,53	43.294.839,04
Bens Imóveis	1.035.438,95	1.035.438,95
Reforma e Ampliação em Andamento	1.949.181,01	1.943.522,12
Bens Móveis	23.252.292,54	22.988.673,79
Mais Valia de Bens	20.896.061,95	20.896.061,95
Depreciações Acumuladas	(3.889.991,92)	(3.568.857,77)

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	31/12/2023	31/12/2022
TOTAL DO PASSIVO	58.140.118,34	60.295.842,53
PASSIVO CIRCULANTE	54.453.002,79	44.909.965,88
Fornecedores a Pagar	14.766.683,12	10.704.357,52
Prestadores de Serviços Médicos	8.659.252,49	11.231.358,15
Empréstimos de Curto Prazo	3.676.924,68	4.654.180,93
Obrigações Trabalhistas e Sociais	8.112.849,11	7.881.305,88
INSS a Recolher	1.962.331,59	1.922.166,76
FGTS a Recolher	4.928.253,45	3.045.533,18
IRPF a Recolher	1.065.202,89	2.204.328,51
Outras Obrigações Tributárias	413.154,65	533.814,14
Parcelamentos Tributários	4.838.056,98	2.062.039,13
Acordos Judiciais a Pagar	5.988.036,31	641.999,23
Outros Credores	42.257,52	28.882,45
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	109.725.936,79	107.288.122,05
Empréstimos de Longo Prazo	41.693.646,25	42.007.373,25
Parcelamentos Tributários	33.898.859,02	29.235.793,83
Parcelamentos Fornecedores	6.446.264,30	7.251.264,30
RGE a Pagar	9.814.557,27	12.176.976,74
Acordo BRK Ambiental	625.926,89	832.975,29
Acordos Trabalhistas de Longo Prazo a Pagar	13.721.432,43	13.721.432,43
Provisões para Contingências	3.173.608,22	2.062.306,21
Subvenções a Realizar	351.642,41	0,00
PATRIMONIO LIQUIDO	(106.038.821,24)	(91.902.245,40)
Patrimonio Social	(112.798.307,35)	(96.582.460,87)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	20.896.061,95	20.896.061,95
Resultado do Período	(14.136.575,84)	(16.215.846,48)

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA
CNPJ Nº 98.416.225/0001-28
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PERÍODO
EM REAIS

	31/12/2023	31/12/2022
RECEITAS OPERACIONAIS	95.898.641,65	89.639.666,04
Receitas Internações SUS	8.269.893,28	2.035.048,36
Receitas Internações Convênios	6.393.089,40	9.596.857,71
Receitas Internações Particulares	2.102.322,06	2.132.547,77
Ambulatório e Pronto Socorro SUS	6.282.391,71	14.893.546,02
Ambulatório e Pronto Socorro Convênios	9.700.235,54	5.795.939,47
Ambulatório e Pronto Socorro Particular	1.248.892,74	890.251,38
Recurso Extra Custeio SUS	4.468.632,15	1.000.000,00
Convênio Prefeitura Municipal Uruguaiana	18.995.229,10	16.334.000,99
Receitas Incentivos Sus Pro Hospitais Públicos	21.583.473,24	20.356.947,50
Emendas Parlamentar Federal	1.775.000,00	450.000,00
Emendas Parlamentar Estadual	100.000,00	1.400.000,00
Recuperação Despesas Tributárias e Fornecedores	708.775,03	1.895.472,50
Receitas de Doações Pessoa Física e Jurídica	1.703.059,93	2.147.442,16
Subvenções COVID-19	0,00	1.852.885,15
Subvenções Municipais	150.000,00	0,00
Subvenções Federais	3.219.650,97	0,00
Rendas Diversas	668.062,59	726.242,27
Receitas Com Isenções Tributárias	8.529.933,91	8.132.484,76
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	(4.197.702,58)	(110.934,96)
Glosas SUS	(41.515,44)	(61.166,91)
Glosas Convênios	(936.536,17)	(49.768,05)
Deduções de Subvenções para Custeios	(3.219.650,97)	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(100.927.268,01)	(105.836.987,67)
Despesa com Pessoal	(30.219.341,26)	(44.595.568,58)
Honorários Médicos	(19.259.865,82)	(20.809.510,03)
Medicamentos e Materiais Médicos	(14.834.089,11)	(14.417.666,57)
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	(14.683.755,20)	(8.231.763,01)
Despesas Administrativas	(11.948.946,55)	(9.119.138,16)
Provisão com Contingências Jurídicas	(1.111.302,01)	(227.141,27)
Depreciações	(340.034,15)	(303.715,29)
Despesas Tributárias Isentas	(8.529.933,91)	(8.132.484,76)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(9.226.328,94)	(16.308.256,59)
(-) ENCARGOS FINANCEIRO LÍQUIDO	(4.910.246,90)	92.410,11
(-) Despesa Financeira	(22.779.010,14)	(8.975.464,83)
(+) Receita Financeira	17.868.763,24	9.067.874,94
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(14.136.575,84)	(16.215.846,48)

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA
CNPJ Nº 98.416.225/0001-28
FLUXO DE CAIXA METODO INDIRETO
EM REAIS

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operações:		
(Déficit) Superávit do Período	(14.136.575,84)	(16.215.846,48)
Ajustes para Reconciliar o Resultado do Período		
Depreciação/Amortização	340.034,15	303.715,29
Déficit (Superávit) Ajustado	(13.796.541,69)	(15.912.131,19)
Varição nos Ativos	2.317.193,42	(57.626,36)
(Aumento) Redução de Contas a Receber Convênio - SUS	2.187.751,95	(1.041.634,32)
(Aumento) Redução de Contas a Recber Outros Convênios	(207.137,16)	(489.358,92)
Aumento (Redução) de Provisão para Perdas	890.949,47	(91.474,62)
(Aumento) Redução de Adiantamentos	(415.116,94)	1.773.653,46
(Aumento) Redução de Devedores Diversos	13.826,38	(752,00)
(Aumento) Redução de Estoques	560.227,68	(114.403,80)
(Aumento) Redução de Depósito Judiciais	(713.307,96)	(93.656,16)
Varição nos Passivos	13.271.834,90	15.577.110,94
Aumento (Redução) de Fornecedores	4.062.325,60	1.049.539,33
Aumento (Redução) de Prestadores de Serviços a Pagar	(2.572.105,66)	521.040,27
Aumento (Redução) de Obrigações Sociais	231.543,23	(528.888,81)
Aumento (Redução) de INSS a Recolher	40.164,83	(10.676.445,91)
Aumento (Redução) de FGTS a recolher	1.882.720,27	(4.341.421,64)
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias	(1.259.785,11)	(6.989.411,91)
Aumento (Redução) de Outros Credores	13.375,07	(394.037,98)
Aumento (Redução) de Parcelamentos Tributários	7.439.083,04	21.586.840,30
Aumento (Redução) de Parcelamentos Fornecedores	(805.000,00)	(70.000,00)
Aumento (Redução) de Energia Elétrica a Pagar	(2.362.419,47)	1.138.348,30
Aumento (Redução) de Acordos a Pagar	5.138.988,68	14.554.407,72
Aumento (Redução) de Subvenções a Realizar	351.642,41	0,00
Aumento (Redução) de Provisões para Contingências	1.111.302,01	(272.858,73)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.792.486,63	(392.646,61)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Pagamento pela Compra de Imobilizado	(288.177,64)	(2.383.094,16)
Pagamento pela Compra de Investimentos	(216.201,46)	(10.404,79)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(504.379,10)	(2.393.498,95)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Aumento (Redução) de Empréstimo de Curto Prazo	(977.256,25)	(843.509,32)
Aumento (Redução) de Empréstimos de Longo Prazo	(313.727,00)	1.994.263,13
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	(1.290.983,25)	1.150.753,81
Varição nas Atividades	(2.875,72)	(1.635.391,75)
Acréscimo Líquido das Disponibilidades	(2.875,72)	(1.635.391,75)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.487.722,20	5.123.113,95
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.484.846,48	3.487.722,20

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA
CNPJ Nº 98.416.225/0001-28
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM REAIS

Mutações	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficit ou Superávit do Período	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2021	(90.724.476,78)	20.896.061,95	(5.857.984,09)	(75.686.398,92)	0,00	(75.686.398,92)
Transferência para Patrimônio Social	(5.857.984,09)	0,00	5.857.984,09	0,00	0,00	0,00
Déficit do Período	0,00	0,00	(16.215.846,48)	(16.215.846,48)	0,00	(16.215.846,48)
Saldo em 31/12/2022	(96.582.460,87)	20.896.061,95	(16.215.846,48)	(91.902.245,40)	0,00	(91.902.245,40)
Transferência para Patrimônio Social	(16.215.846,48)	0,00	16.215.846,48	0,00	0,00	0,00
Déficit do Período	0,00	0,00	(14.136.575,84)	(14.136.575,84)	0,00	(14.136.575,84)
Saldo em 31/12/2023	(112.798.307,35)	20.896.061,95	(14.136.575,84)	(106.038.821,24)	0,00	(106.038.821,24)

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA
CNPJ N º 98.416.225/0001/28
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2023

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **Santa Casa de Caridade de Uruguaiana**, constituída em 20/09/1897, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, em caráter filantrópico e beneficente, mantenedora do **Hospital da Santa Casa de Caridade de Uruguaiana**, que tem por finalidade principal a assistência à saúde e aplica seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, bem como, não distribui resultados, dividendos bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, sob nenhuma forma e, não percebem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. A Entidade é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, emitida pelo Ministério da Saúde.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais incluem as disposições contidas na Lei das sociedades por ações (Lei nº 6404/76 e alterações), legislação específica aplicável a entidades de fins não econômicos, Lei Complementar nº 187/2021 e regulamentações e Normas Brasileiras de Contabilidade, mais especificamente as ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa, depósitos à vista em conta bancária e aplicações financeiras, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos *pró-rata* dia até a data das Demonstrações Contábeis sendo que estas aplicações são realizadas em instituições financeiras de reconhecida solidez.
- b) Contas a Receber de Clientes** – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e enviado às Operadoras de Planos de Saúde, aos gestores do SUS e de contas particulares ainda não recebidas.
- c) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD** – Foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos e foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.
- d) Estoques** – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço.
- e) Imobilizado** – Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção e por mais valia de bens (*deemend cost*) ocorrida em 2012, suportados laudos técnicos específicos. Conforme Lei nº 11.638/07, as contas que abrigam essas mais valias efetuadas sobre bens do ativo, terão seus saldos mantidos até a sua efetiva realização (através da venda de bens, depreciação ou amortização). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa quando incorrido.
- f) Depreciação do Imobilizado** – A depreciação do imobilizado foi calculada com base nas taxas mencionadas na Legislação Fiscal. Não foi adotado a depreciação societária, estimada com base na vida útil dos bens, bem como a manutenção de valor residual. A não adoção destes normativos provoca a antecipação dos valores

depreciados, aumentando o custo em cada exercício, ocasionando na diminuição do valor do Patrimônio Líquido antecipadamente. Em exercícios futuros serão adotados os preceitos deste normativos.

g) Obras em Andamento – As construções em andamento são constituídas pelo custo do projeto acrescidas de custo de mão-de-obra e aquisições de materiais. Os valores de obras já prontas são transferidos para as contas de imobilizado adequadas e as obras sem continuidade são levadas para despesa.

h) Provisões Passivas – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. As provisões de férias e encargos foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas provisões poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, também, estimativas referentes a provisões necessárias para passivos contingentes trabalhistas e cíveis.

i) Financiamentos e Parcelamentos Tributários – Os financiamentos bancários e os parcelamentos de tributos estão apresentados pelo principal acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data das Demonstrações Contábeis.

j) Tributos a Recolher – Os tributos a recolher em atraso foram corrigidos com base na legislação tributária até 31/12/2023, conforme demonstrativos emitidos pelos órgãos tributários competentes.

k) Receitas e Despesas – As receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência, exceto as receitas de doações e subvenções que são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas da Entidade foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Foi reconhecida como receita a isenção tributária e como despesa o valor do benefício tributário referente à cota patronal do INSS e da COFINS, obtido pelo direito de possuir o Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social.

l) Apuração do Resultado – O resultado foi apurado segundo o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato, valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

m) Ativo e Passivo Circulante – Os ativos e passivos de até 360 dias estão demonstrados no circulante.

n) Obrigações Trabalhistas, Sociais e Tributárias – Foram registradas de acordo com o quadro de funcionários, as provisões e os encargos delas decorrentes, estando os referidos encargos registrados pelo valor histórico.

o) Contas a Pagar a Fornecedores – Os valores a pagar à fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e estão sujeitas a juros, e estão incluídos os valores negociados com os fornecedores através de termos de confissão de dívida.

p) Contas a Pagar de Honorários Médicos – Os valores a pagar referentes a honorários médicos são obrigações geradas a partir de atendimentos de médicos a pacientes internados e ambulatoriais.

q) Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC – Foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/09 e também com a Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, sendo utilizado o método de fluxo de caixa indireto.

r) Demonstração dos Resultado Abrangentes – DRA – Está inserido junto com a DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, não apresentando variações.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	32.081,89	7.953,53

Bancos Conta Movimento	2.199.576,51	161.443,34
Bancos Conta Vinculadas e Aplicações	1.253.188,08	3.318.325,33
TOTAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.484.846,48	3.487.722,20

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

VALORES A RECEBER	31/12/2023	31/12/2022
SUS - Sistema Único de Saúde	732.773,54	2.920.525,49
CASSI	20.925,51	11.540,48
GEAP	61.396,56	60.796,53
CABERGS	53.233,08	42.220,11
FUSEX - Fundo de Saúde Do Exército	341.451,51	655.416,26
IPERGS - Instituto de Previdência do RS	4.601.103,85	3.612.638,94
Prefeitura Municipal De Uruguaiana	606.712,16	305.982,28
Saúde Bradesco	54.252,51	52.222,96
Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado	4.500,00	0,00
Associação Saúde Rural de Alegrete	7.091,95	7.091,95
Unimed Operadora	633.085,24	903.630,69
Contas Particulares a Receber	656.577,48	1.181.652,49
(-) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.375.127,48)	(484.178,01)
TOTAL DE VALORES A RECEBER	6.397.975,91	9.269.540,17

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques foram avaliados pelo custo médio e a composição dos estoques é a seguinte:

ESTOQUES	31/12/2023	31/12/2022
Gêneros e Produtos de Copa Cozinha Lancheira	30.332,56	42.243,96
Materiais Diversos (Almoxarifado)	102.085,67	100.818,59
Medicamentos e Outros Produtos de Farmácia	1.418.805,11	1.859.408,53
Oxigênio e Similares	128.259,73	253.994,05
Materiais de Órtese e Prótese	63.011,44	46.257,06
TOTAIS ESTOQUES	1.742.494,51	2.302.722,19

NOTA 7 – IMOBILIZADO E INVESTIMENTOS

As imobilizações estão registradas pelo custo de aquisição ou construção acrescidos de Mais Valia (valor Justo). Foi feita uma Mais Valia de ativos em 2009 de acordo com a Lei nº 11.941/09 no valor de R\$ 14.197.686,83 dentro do prazo legal. Em 2016 a empresa fez nova Mais Valia de ativos fora do prazo determinando pela Resolução nº 1.409/2012 no valor de R\$ 6.698.375,12. Em ambos os casos, a contrapartida foi contabilizada na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Os valores representados contabilmente não superam aos de mercado, por realização ou uso. A depreciação está calculada sobre os valores de aquisição pelo método linear e de acordo com as taxas estabelecidas na legislação, consideradas adequadas pela administração.

	31/12/2022	ADIÇÕES	31/12/2023
INVESTIMENTOS	30.557,99	216.201,46	246.759,45
Participação UNICRED Fronteira Oeste	30.557,99	216.201,46	246.759,45

	31/12/2022	ADIÇÕES	BAIXAS	DEPRECIÇÃO	31/12/2023
IMOBILIZADO	43.294.839,04	288.177,64	0,00	(340.034,15)	43.242.982,53
BENS IMOVEIS	21.931.500,90	0,00	0,00	0,00	21.931.500,90
Benfeitorias	986.247,86	0,00	0,00	0,00	986.247,86
Prédios	49.191,09	0,00	0,00	0,00	49.191,09
Mais Valia de Imóveis	20.896.061,95	0,00	0,00	0,00	20.896.061,95
BENS MOVEIS	19.419.816,02	282.518,75	0,00	(340.034,15)	19.362.300,62
Aparelho de Processamento	718.713,94	5.150,12	0,00	0,00	723.864,06
Aparelhos Diversos	648.759,45	8.341,03	(18.900,00)	0,00	638.200,48
Aparelhos e Equipamentos	1.178.111,29	7.003,09	0,00	0,00	1.185.114,38
Central de Comunicações	29.170,76	0,00	0,00	0,00	29.170,76
Maquinas Aparelhos – Instrumentos Médicos	15.221.654,52	147.487,14	0,00	0,00	15.369.141,66
Maquinas Aparelhos – UTI Pediátrica	631.827,09	0,00	0,00	0,00	631.827,09
Maquinas e Ferramentas Diversas – Manutenção	275.798,85	87.300,00	0,00	0,00	363.098,85
Maquinas de Escritório e Reprografia	35.470,73	3.628,00	0,00	0,00	39.098,73
Moveis e Utensílios Diversos Enfermarias	946.918,23	21.190,67	0,00	0,00	968.108,90
Moveis e Utensílios Diversos – Administração	217.519,99	0,00	0,00	0,00	217.519,99
Oficina de Rouparia e Costura	4.965,99	0,00	0,00	0,00	4.965,99
Utensílios de Copa e Cozinha	30.787,47	592,00	0,00	0,00	31.379,47
Veículos	141.719,74	0,00	0,00	0,00	141.719,74
Lavanderia	860.124,53	0,00	0,00	0,00	860.124,53
Aparelhos De Radiologia	2.033.371,45	0,00	0,00	0,00	2.033.371,45
Aparelhos de Vigilância	13.759,76	1.826,70	0,00	0,00	15.586,46
(-) Depreciação de Bens Moveis	(3.568.857,77)	0,00	18.900,00	(340.034,15)	(3.889.991,92)
REFORMAS E AMPL. EM ANDAMENTO	1.943.522,12	5.658,89	0,00	0,00	1.949.181,01
Obras e Instalações Oncologia	452.343,00	0,00	0,00	0,00	452.343,00
Obras e Instalações Necrotério	6.668,66	0,00	0,00	0,00	6.668,66
Obras e Instalações Os	12.721,82	0,00	0,00	0,00	12.721,82
Obras e Instalações Saúde Mental	55.726,00	0,00	0,00	0,00	55.726,00
Obras e Instalações SAME/Manutenção	1.373.562,64	552,20	0,00	0,00	1.374.114,84
Obras e Instalações Núcleo de Vigilância	35.000,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00
Obras do Centro Obstétrico	7.500,00	5.106,69	0,00	0,00	12.606,69

NOTA 8 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição e estão atualizados até a data das Demonstrações Contábeis:

OBRIGACOES TRIBUTARIAS	31/12/2023	31/12/2022
Imposto Renda Retido Fonte	1.065.202,89	2.204.328,51
Retenção PIS/COFINS/CSLL	411.222,78	531.419,26
Imposto sobre Serviços Qualquer Natureza – ISSQN	1.931,87	2.394,88
TOTAL OBRIGACOES TRIBUTARIAS	1.478.357,54	2.738.142,65

NOTA 9 – EMPRÉSTIMOS

O empréstimo bancário realizado junto a Caixa Econômica Federal foi renegociado em 2021 através do Empréstimo Caixa Hospitais Pre, com juros de 0,90% a.m. em 123 meses, com carência de 6 meses e esta registrado no Passivo Circulante no valor de R\$ 1.106.072,71 e no Passivo Não Circulante o valor de R\$ 37.133.200,00. Ressaltamos que, com a renegociação deste empréstimo, houve redução de juros e valores de parcelas. O Empréstimo junto ao Banco Barrisul, realizado em 2021, com juros de 0,60% a.m. (7,44% a.a.), está

registrado no Passivo Circulante no valor de R\$ 714.150,48 e o valor de R\$ 202.516,27 no Passivo Não Circulante. O Hospital possui, ainda, empréstimo junto ao Banco Unicred Fronteira Oeste, realizado em 2021, sendo registrado no Passivo Circulante o valor de R\$ 238.726,32 e no Passivo Não Circulante o valor de R\$ 970.475,90. O Hospital realizou novo empréstimo junto ao Banco Unicred em 2022, no valor de R\$ 2.200.000,00, sendo registrado no Passivo Circulante o valor de R\$ 188.896,57 e no Passivo Não Circulante de R\$ 1.176.000,00. Em 2022, o Hospital e a Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana, firmaram acordo para que houvesse a aquisição de um aparelho de tomografia computadorizada, no valor total de R\$ 1.532.174,17. Este valor está sendo pago através de parcelas mensais diretamente à Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana.

EMPRÉSTIMOS	31/12/2023	31/12/2022
EMPRÉSTIMO CURTO PRAZO	3.676.924,68	4.654.180,93
Caixa Econômica Federal	1.106.072,71	2.694.052,17
Empréstimos Diversos – Pessoa Física	115.351,56	165.351,56
UNICRED Fronteira Oeste (2021)	238.726,32	326.899,68
BANRISUL	714.150,48	714.150,48
Empréstimo Ass. Com. Ind. Uruguaiana (Tomógrafo)	313.727,04	313.727,04
UNICRED Fronteira Oeste (2022)	188.896,57	440.000,00
Empréstimo Banrisul Funafir CP	1.000.000,00	0,00
EMPRÉSTIMOS LONGO PRAZO	41.693.646,25	42.007.373,25
Caixa Econômica Federal – Empréstimo Longo Prazo	37.133.200,00	37.133.200,00
BANRISUL	202.516,27	1.202.516,23
UNICRED Fronteira Oeste (2021)	970.475,90	970.475,90
Empréstimo Ass. Com. Ind. Uruguaiana (Tomógrafo)	627.454,08	941.181,12
UNICRED Fronteira Oeste (2022)	1.760.000,00	1.760.000,00
Empréstimo Banrisul Funafir LP	1.000.000,00	0,00

NOTA 10 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade responde a algumas reclamatórias trabalhistas e ações judiciais cíveis. Com base na opinião de sua assessoria jurídica, fundamentada nas circunstâncias específicas de cada ação ou impugnação, a Entidade, se valendo do que dispõe a NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC nº 1.180/2009, atualizou a Provisão para Contingências até o valor de R\$ 3.173.608,22, considerada suficiente para cobrir os correspondentes passivos contingentes relativos às ações e impugnações, sendo R\$ 2.743.608,22 para causas trabalhistas e R\$ 430.000,00 para causas cíveis, para as quais as chances de perdas são consideradas prováveis e com previsão de descaixe financeiro para os anos de 2023 em diante. As causas cíveis classificadas como possíveis de contingências, montam o valor de R\$ 5.196.364,49. Para as causas trabalhistas, os advogados não apontaram valor referente a causas possíveis. No caso de causas possíveis não há contabilização do valor, sendo apenas citado em nota Explicativa às Demonstrações Contábeis.

NOTA 11 – PARCELAMENTOS

Em novembro de 2017, a Entidade aderiu o Parcelamento Especial de Regularização Tributária – PERT dos débitos previdenciários e não previdenciários inscritos na PGFN e na Receita Federal do Brasil, recolhendo 5% dos débitos atualizados do período de maio de 2014 a abril de 2017 e saldo remanescente atualizado com desconto de multas e juros parcelados em 145 meses, pagando a primeira parcela com vencimento em 31/01/2018. Em outubro de 2022 a instituição realizou Transação Individual Não Previdenciária e Demais Débitos, referente a competências em aberto e reparcelou saldos de parcelamentos anteriores junto a PGFN. Simultaneamente na Transação Individual foi realizado parcelamento de débitos de FGTS junto à Caixa Econômica Federal em 110 parcelas. Em 2023 a Entidade realizou novas Transações junto a PGFN e a Receita Federal a fim de regularização de seus débitos. Em 31/12/2023 a posição atualizada de parcelamentos é a seguinte:

PARCELAMENTO	31/12/2023
Parcelamento Previdenciário – Transação Individual (2022)	8.422.932,70
Parcelamento Não Previdenciário – Transação Individual (2022)	9.142.776,44
Parcelamento FGTS – Transação Individual (2022)	6.468.058,35
Parcelamento Simplificado (2023)	498.431,48
Parcelamento PGFN – Transação 9019243 (2023)	460.674,74
Parcelamento PGFN – Transação 8266485 (2023)	5.971.156,39
Parcelamento PGFN – Transação 8266494 (2023)	2.179.343,25
TOTAL PARCELAMENTOS	38.736.916,00
Vencimento no Curto Prazo (em 2024)	4.838.056,98
Vencimento em Longo Prazo (a partir 2025)	33.898.859,02

NOTA 12 – ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.

A Entidade obteve a renovação do CEBAS – Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social, por meio da Portaria Nº 959, de 15/12/2022 da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, que lhe permite a continuidade da isenção da incidência da CSLL – Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, da COFINS e da Contribuição ao INSS.

Para tanto está atendendo aos quesitos da Lei Complementar nº 187/2021. A instituição de saúde mantém, ainda, atualizado seus dados no CNES – Cadastro Nacional de Entidades de Saúde.

São demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções sociais, como se devido fossem durante os exercícios:

ISENÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
INSS COTA PATRONAL (20% sobre folha e autônomos)	4.494.224,63	4.421.381,45
TERCEIROS (5,8% Terceiros)	1.303.325,14	1.282.200,62
SAT (3% RAT/SAT)	674.133,69	663.207,22
COFINS – Isenções Fiscais (3% receitas tributáveis)	2.058.250,45	1.765.695,47
TOTAL	8.529.933,91	8.132.484,76

NOTA 13 – OFERTA DOS SERVIÇOS PARA O ANO DE 2023

Em cumprimento da Lei Complementar nº 187/2021, da Lei nº 12.868/2013, do Decreto nº 8.242/2014 e da Portaria GM/MS nº 834/2016, durante o exercício de 2023 os atendidos pelo Sistema Único de Saúde – SUS, foram de 95,50% (95,92% em 2022) do total de sua capacidade operacional, conforme quadro:

	2023		2022	
Pacientes/Dia		%		%
Número Pacientes/Dia SUS	32.188	81,00%	31.506	81,42%
Número Pacientes/Dia Não SUS	7.551	19,00%	7.188	18,58%
Total Pacientes/Dia	39.739	100,00%	38.694	100,00%
Atendimentos Ambulatoriais		%		%
SUS	160.813	92,79%	150.762	92,09%
Não SUS	12.483	7,21%	12.950	7,91%
Total de Atendimentos Ambulatoriais	173.296	100,00%	163.712	100,00%
Atenção a ações prioritárias: (1,50% para cada ação)		%		%
I – atenção obstétrica e neonatal;	S	1,50%	S	1,50%
II – atenção oncológica;	S	1,50%	S	1,50%
III – atenção às urgências e emergências;	S	1,50%	S	1,50%
IV – atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas;	N	0,00%	N	0,00%

V – hospitais de ensino.	N	0,00%	N	0,00%
Total		4,50%		4,50%
Total Atendimento SUS		%		%
Número Pacientes/Dia SUS		81,00%		81,42%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,00%		10,00%
Atenção a ações prioritárias		4,50%		4,50%
Total % Atendimento SUS		95,50%		95,92%

Estes valores superam a quantidade mínima de atendimento exigido, que é de 60%. É importante destacar que a Entidade não estabelece nenhum limite quantitativo ou de demanda, atendendo a 100% da população que aceita as condições de atendimentos estabelecidos na legislação do próprio SUS.

NOTA 14 – SUBVENÇÕES OU CONVÊNIOS PÚBLICOS E DOAÇÕES

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Para a contabilização das subvenções governamentais, a Entidade, atendeu a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais e a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. A Entidade recebeu, no decorrer do período, as seguintes subvenções do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

	31/12/2023	31/12/2022
Receita Convênio Prefeitura Municipal Uruguaiana	18.995.229,10	16.334.000,99
Convênio PM Uruguaiana	18.995.229,10	16.334.000,99
Receitas Incentivos Sus Pro Hospitais Públicos	21.583.473,24	20.356.947,50
Porta de Entrada Urg/Emerg – Incentivo Federal	3.600.000,00	3.600.000,00
Porta de Entrada Urg/Emerg – Incentivo Estadual	90.000,00	0,00
Integrasmus – Incentivo Federal	269.712,24	269.712,24
Saúde Mental – Incentivo Federal	134.642,64	134.642,64
Incentivo a Contratualização – Incentivo Federal	4.096.444,56	4.096.444,56
Rede Cegonha – Incentivo Federal	1.553.042,88	1.553.042,88
Recurso de Custeio dos Leitos Gar	1.042.440,00	1.042.440,00
Leitos de Retaguarda UTI Adulto – Incentivo Federal	1.688.647,68	1.688.647,68
Programa Assistir – Incentivo Estadual	9.108.543,24	7.972.017,50
Emendas Parlamentares	1.875.000,00	1.850.000,00
Emenda Parlamentar Federal	1.775.000,00	450.000,00
Emenda Parlamentar Estadual	100.000,00	1.400.000,00
Subvenções COVID-19	0,00	387.763,20
Custeio Leitos LSVP (Covid19)	0,00	387.763,20
Outras Subvenções	3.369.650,97	1.465.121,95
Subvenções Municipais	150.000,00	1.459.999,71
Subvenções Estaduais	0,00	5.122,24
Subvenções Federais	3.219.650,97	0,00
Receitas de Doações Pessoa Física e Jurídica	1.690.640,44	2.147.442,16
Doações de Pessoas Jurídicas	1.454.102,88	1.983.665,88
Doações de Pessoas Físicas	236.537,56	163.776,28
TOTAL SUBVENÇÕES OU CONVÊNIOS PÚBLICOS E DOAÇÕES	47.513.993,75	42.541.275,80

Os recursos recebidos foram aplicados na manutenção dos programas e obras sociais e filantrópicas da Entidade. Eventualmente a Entidade recebe doações ou contribuições de pessoas físicas ou jurídicas. Em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, estas receitas são reconhecidas no resultado.

As Subvenções a Realizar, com saldo de R\$ 351.642,41, é referente a valores recebidos de Subvenções Federais para suportar o aumento do Piso da Enfermagem e que não foram utilizados durante o exercício, sendo realizados no exercício de 2024. Este valor está suportado por conta bancária específica, com restrição de uso.

NOTA 15 – RECEITAS

Em atendimento a NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins (prestação de serviços em saúde), são mensuradas pelo valor original recebido ou a receber, com base nos atendimentos efetuados. Outras receitas (fins e sustentáveis) também seguem o mesmo critério, ou seja, reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Entidade. Estão sendo demonstrados abaixo os montantes relativos a cada categoria significativa (relevante) de receita reconhecida durante o período:

RECEITAS	31/12/2023	31/12/2022
Receitas da Saúde - SUS	14.552.284,99	21.294.751,18
Receitas Convênios e Incentivos	45.047.334,49	33.324.791,69
Receitas Convênios Privados	16.093.324,94	15.392.797,18
Receita Particulares	3.457.259,62	3.022.799,15
Emenda Parlamentar Federal	1.775.000,00	450.000,00
Emenda Parlamentar Estadual	100.000,00	1.400.000,00
Subvenções Municipais	150.000,00	1.459.999,71
Subvenções Estaduais	12.420,29	5.122,24
Subvenções Federais	3.219.650,97	0
Custeio COVID	0	387.763,20
Doações de Pessoas Jurídicas	1.454.102,08	1.983.665,88
Doações de Pessoas Físicas	236.537,56	163.776,28
Outras Receitas	562.017,77	726.242,27
Recuperação de Despesas	708.775,03	1.895.472,50
Receitas Financeiras	17.868.763,24	9.067.874,94
Receitas com Isenções Tributárias	8.529.933,91	8.132.484,76
TOTAIS	113.767.404,89	98.707.540,98

NOTA 16 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de R\$ (4.910.246,90) foi assim composto no exercício de 2023:

EVENTO	31/12/2023
DESPESA FINANCEIRA	(22.779.010,14)
Atualização Dívida RGE	(14.773.114,09)
Atualização Tributos / Parcelamentos	(1.808.893,61)
Atualização Empréstimo/ Fornecedores	(5.273.892,16)
Tarifas e Comissões Bancárias	(80.534,30)
Descontos Concedidos a Clientes	(14.583,30)
Descontos Concedidos Auditoria SUS	(827.992,68)
RECEITA FINANCEIRA	17.868.763,24
Rendimento de Aplicação Financeira	129.809,30
Desconto Recebido Acordo RGE	17.004.992,48
Desconto Fornecedores e Diversos	733.181,28
Cotas de Bonificações	780,18
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(4.910.246,90)

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS



Em 31/12/2023, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio no valor de R\$ 68.000.000,00 e para outros riscos em valores menores, para os bens do ativo imobilizado, valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, contratado com a UNIMED Empresarial Seguros, com validade até 04/12/2024.

NOTA 18 – REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA

A partir do exercício de 2019, a Prefeitura Municipal de Uruguaiana, através do Decreto Municipal nº 002/20019, requisita bens, serviços e infraestrutura da Santa Casa de Caridade de Uruguaiana pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana, que tem como objetivo garantir a continuidade da prestação de serviços hospitalares bem como a recuperação econômico-financeira da Instituição. A requisição administrativa municipal permanecerá pelo exercício de 2023.

NOTA 19 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Entidade vinha sofrendo aos longos dos anos uma grave crise financeira. No exercício de 2019, com a requisição administrativa por parte da Prefeitura Municipal, houve uma redução considerável do *déficit* anual em relação aos exercícios anteriores, proporcionando um *superávit* operacional. Os números demonstram no exercício de 2020, uma melhora alcançando o *superávit* contábil, apesar do Hospital ter sofrido com a pandemia de COVID-19. Já no ano de 2021 a Entidade sofreu com o aumento dos números de casos de COVID-19, mesmo assim conseguiu se manter com *superávit* operacional. Já no ano de 2022, como consequência ainda da pandemia, os custos operacionais não reduziram, somados à apropriação de valores referente a acordos trabalhistas, resultaram em *déficit* operacional. Seguindo com todos os esforços e ações que a Administração colocou em prática, através de uma gestão técnica, profissional, responsável, transparente e ética, com uma melhor gestão dos recursos humanos, revisão de processos administrativos e de atendimento de serviço hospitalar, ocasionou uma melhora na performance operacional no ano de 2023, inclusive com uma grande atenção as receitas privadas e de convênios que tiveram um aumento e nos custos que reduziram no transcurso do exercício. Apesar do custo financeiro ter contribuído para o déficit do período, vislumbramos um cenário favorável para o ano vindouro, com o risco de continuidade sendo mitigado gradativamente.

Uruguaiana, 31 de dezembro de 2023.

Thaís Brandolt Aramburu
Gestora Administrativa
CPF: 451.312.870.49

Luiz Manoel Alves da Trindade
Contador CRC/RS 35.805